



Enfermagem Frente a Saúde Mental do Adolescente

Autor(res)

Vanessa Martins De Oliveira
Kallyane Victoria Alves Oliveira
Helene Cristina Da Silva Lopes
Natanael Oliveira De Jesus
Maria Das Graças Revorêdo
Márcia Regina Beck

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A adolescência é uma fase permeada por diversas vulnerabilidade, onde ocorre a transição da infância para vida adulta, não trazendo apenas desenvolvimento ao indivíduo mas também impactando a vida escolar, social e familiar. A saúde mental nessa fase da vida tem se tornado um grande desafio, onde situação de ansiedade, depressão e bullying vem aumentando cada vez mais. A enfermagem tem um papel primordial na prevenção e promoção de agravos aonde a atenção integral ao adolescente ocorra por meio de ações que proporcionem a escuta, e saiem suas necessidades permitindo um desenvolvimento de habilidades e competência. (Silva et al. 2014). Caracterizado por mudanças físicas, psicológicas, cognitivas e socioculturais, alguns autores consideram como um período de crise que ocorrem nesse momento da vida determinado por diferentes contextos, demonstrando que abordar os adolescentes a partir dessa perspectiva suscita um desenvolvimento mais saudável e positivo. (Zappe; Dell'Aglia, 2016).

Objetivo

O objetivo é analisar e compreender o cuidado da enfermagem em saúde mental do adolescente com ênfase no desenvolvimento indivíduo de cada um, levando em consideração as necessidades, trazendo a enfermagem com papel primordial na promoção de saúde.

Material e Métodos

Esse trabalho trata se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados como Google Acadêmico e SciELO. E esse método de pesquisa possibilitou a utilização das seguintes palavras chaves como, Saúde Mental Infante juvenil, Assistência de Enfermagem, Promoção de Saúde na Adolescência, priorizando diretrizes dos quais resultaram em cinco artigos publicados entre o ano de 2023 a 2025 os quais embasaram na construção desse trabalho.



Resultados e Discussão

A adolescência é caracterizado por um período de mudança corporais e psíquico, são mudanças, experimentação e ajuste das personalidade, e é nesse período aonde aparecer alteração de comportamento e dificuldade de lidar com os sentimentos. A adolescência é uma fase de transformação, a puberdade com o aumento da produção de hormônios, o desabrocha sexual, e o procura da sua identidade. E desta forma muitos adolescentes tem dificuldade de se adaptar nas mudanças, por isso, profissional que atender adolescente precisa observar as relações em que o jovem está inserido, muitas vezes os mesmo não consegue lidar com esse sofrimento causando uma doença mental, sendo necessário ajuda de um profissional. O enfermeiro frente a essa situação não só tem o papel da assistência mais também o papel de regulação na condição de melhorar o atendimento fornecendo um ambiente seguro e confortável, desenvolvendo ações educativa sem julgamentos, observando sinais de sofrimento e isolamento, educando e cuidando.

Conclusão

A partir da análise foi possível concluir que o enfermeiro contribui para a construção de estratégia na promoção, prevenção e cuidado, englobando acolhimento favorecendo um desenvolver saudável oferecendo informações de forma mais clara a fim de estabelecer uma comunicação, possibilitando que novas estratégias alcance os resultados esperado frente a saúde mental do adolescente, estabelecendo um vínculo terapêutico que promove o bem está emocional e a resiliência.

Referências

1. RIBEIRO, Greice Cristóvão et al. Consulta de Enfermagem em Saúde Mental com Adolescentes na Atenção Primária à Saúde: Revisão da literatura. 2024.
2. Silva, M.A.I.; Mello, F.C.M.; Mello, D.F.; Ferriani, M.G.C.; Sampaio, J.M.C.; Oliveira, W.A. Vulnerabilidade na saúde do adolescente: questões contemporâneas. Ciência & Saúde Coletiva, v.19, n.2, p.619-627, 2014.
3. Zappe, J.G.; Dell'Aglio D.D. Adolescência em diferentes contextos de desenvolvimento: risco Eproteção em uma perspectiva longitudinal. Psico., Porto Alegre; v. 47, n.2, p.99-110. 2016.
4. TRABA, Carolina De Oliveira et al. Atuação da enfermagem na promoção da saúde mental de adolescentes com transtorno de ansiedade. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 6, n. 1, 2024.
5. Almeida, Maysa Alves de Sousa et al. Cuidados de Enfermagem e desafios à saúde mental de adolescentes na Atenção Primária à Saúde: Revisão integrativa. 2023.